

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil - set./94-set./95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚRGICA
1994					
Set.	121,81	102,05	123,36	109,00	124,03
Out.	120,84	104,24	122,14	106,03	128,56
Nov.	120,75	103,20	122,12	106,93	127,64
Dez.	114,13	114,24	114,12	107,91	124,66
1995					
Jan.	111,42	115,57	111,09	103,03	125,95
Fev.	106,43	104,23	106,60	95,32	115,59
Mar.	124,22	114,38	124,99	111,12	132,12
Abr.	111,29	111,03	111,31	104,32	117,69
Mai	110,40	64,77	113,98	112,69	124,15
Jun.	115,80	112,44	116,02	104,46	117,45
Jul.	114,64	116,96	114,46	102,32	116,09
Ago.	118,00	117,63	118,03	106,48	116,70
Set.	113,11	111,09	113,27	102,97	108,48
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE CO- MUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO
1994					
Set.	146,67	130,29	131,04	109,63	132,76
Out.	141,65	126,81	141,97	104,37	127,95
Nov.	145,81	134,10	149,61	104,17	138,33
Dez.	139,71	121,37	133,54	98,64	133,35
1995					
Jan.	140,76	116,55	124,47	96,65	124,99
Fev.	144,36	117,76	138,12	96,10	111,66
Mar.	163,12	145,79	165,90	107,11	131,03
Abr.	132,75	133,17	133,89	95,07	106,16
Mai	134,40	152,47	161,09	102,79	117,87
Jun.	130,39	137,99	151,75	101,49	102,91
Jul.	120,68	141,95	121,73	98,35	102,24
Ago.	110,10	154,56	142,61	99,23	115,15
Set.	102,41	138,08	125,24	100,96	108,53

(continua)

Tabela 1

índices da produção física da indústria no Brasil - set./94-set./95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMA- CÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS
1994						
Set.	108,45	118,53	102,71	132,01	105,05	119,21
Out.	114,47	124,52	98,50	126,54	99,60	117,96
Nov.	112,67	120,86	98,88	117,24	109,58	121,09
Dez.	112,45	118,32	88,88	107,67	93,10	120,94
1995						
Jan.	116,18	125,73	89,77	101,24	91,68	113,30
Fev.	103,56	117,59	85,03	94,03	101,79	103,81
Mar.	115,18	134,47	98,89	104,24	129,80	116,70
Abr.	107,45	113,56	83,64	100,92	123,25	110,76
Mai	110,85	130,54	94,20	70,22	133,53	112,84
Jun.	103,29	120,86	83,85	110,86	128,80	106,34
Jul.	100,59	113,13	82,73	118,87	129,60	115,26
Ago.	105,98	99,80	81,46	125,68	118,46	112,09
Set.	102,48	97,05	76,99	133,33	106,52	109,19
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS DE MATERIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMEN- TARES	BEBIDAS	FUMO
1994						
Set.	111,43	104,00	110,92	119,64	115,08	53,91
Out.	117,31	105,56	107,89	113,66	117,09	51,44
Nov.	122,29	106,07	121,47	106,33	124,46	50,74
Dez.	115,09	98,81	108,05	96,80	122,79	47,07
1995						
Jan.	118,92	98,96	101,28	92,28	115,55	51,38
Fev.	106,68	95,02	89,79	82,27	108,09	80,43
Mar.	123,37	114,50	102,60	101,67	136,69	181,75
Abr.	106,43	107,55	87,70	89,57	124,34	180,44
Mai	112,91	114,81	96,94	104,16	112,43	174,22
Jun.	99,74	96,72	89,26	110,02	110,29	156,14
Jul.	95,91	90,56	87,47	119,20	116,61	110,27
Ago.	106,92	81,52	97,54	125,71	115,86	60,39
Set.	104,88	78,56	88,30	121,60	119,78	50,29

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil - produção física (1995). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria
de transformação no Brasil - 1992/95

							(%)
PERÍODOS	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-ME- TÁLICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE CO- MUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANS- PORTE	
1992							
2º trim.	73	67	76	65	65	73	
3º trim.	74	68	82	66	69	74	
4º trim.	72	70	81	66	61	72	
1993							
1º trim.	77	72	83	71	72	77	
2º trim.	79	72	84	69	71	85	
3º trim.	79	73	83	73	71	84	
4º trim.	77	73	85	68	70	76	
1994							
1º trim.	79	73	86	77	77	86	
2º trim.	80	74	89	77	76	87	
3º trim.	83	77	86	79	78	91	
4º trim.	83	79	89	79	73	86	
1995							
1º trim.	86	88	89	81	83	91	
2º trim.	83	83	86	75	81	89	
3º trim.	81	81	84	68	80	87	
PERÍODOS	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	
1992							
2º trim.	75	71	86	78	79	82	
3º trim.	75	68	86	71	81	84	
4º trim.	73	72	85	73	81	80	
1993							
1º trim.	75	78	90	77	81	86	
2º trim.	75	75	90	91	86	88	
3º trim.	76	76	87	90	81	88	
4º trim.	75	73	85	89	84	86	
1994							
1º trim.	80	74	87	88	78	84	
2º trim.	84	77	89	81	72	86	
3º trim.	86	84	95	87	72	86	
4º trim.	84	81	95	94	71	86	
1995							
1º trim.	83	87	95	95	71	89	
2º trim.	82	61	91	91	70	84	
3º trim.	82	78	89	82	61	85	

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria
de transformação no Brasil - 1992/95

(%)

PERÍODOS	PRODUTOS FARMACÊUTICOS E VETERINÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
1992						
2º trim.	80	60	67	81	67	69
3º trim.	80	60	64	77	69	69
4º trim.	76	59	65	79	71	70
1993						
1º trim.	79	67	73	85	78	77
2º trim.	76	71	70	84	77	77
3º trim.	70	66	70	83	77	77
4º trim.	69	64	68	84	75	80
1994						
1º trim.	71	73	68	88	69	68
2º trim.	72	91	72	81	76	75
3º trim.	78	93	82	89	77	76
4º trim.	82	85	88	89	85	84
1995						
1º trim.	83	82	88	89	85	82
2º trim.	85	67	76	82	79	71
3º trim.	83	76	81	79	78	79

PERÍODOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1992					
2º trim.	71	58	88	61	61
3º trim.	73	76	71	62	76
4º trim.	72	81	73	63	49
1993					
1º trim.	71	81	76	64	57
2º trim.	74	74	98	62	71
3º trim.	74	73	79	64	81
4º trim.	73	83	77	63	61
1994					
1º trim.	72	82	74	77	80
2º trim.	76	70	74	75	74
3º trim.	82	81	71	88	79
4º trim.	80	86	81	81	66
1995					
1º trim.	77	80	86	87	80
2º trim.	84	79	80	90	77
3º trim.	83	81	80	91	81

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1990/1995). Rio de Janeiro: FGV.

Tabela 3

Índices da produção física da indústria do Rio Grande
do Sul - set./94-set./95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA MINERAIS DE TRANS- FORMAÇÃO	NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA
1994						
Set.	144,25	96,57	144,47	127,22	139,43	275,06
Out.	141,09	83,25	141,35	119,69	140,35	252,86
Nov.	145,18	99,81	145,38	103,07	149,69	260,35
Dez.	138,21	109,86	138,34	103,95	136,49	243,07
1995						
Jan.	131,33	105,74	131,45	94,49	130,12	202,56
Fev.	121,47	85,89	121,63	97,30	129,28	225,82
Mar.	155,70	97,72	155,96	113,66	155,79	240,10
Abr.	138,15	104,10	138,30	111,91	126,09	141,87
Mai	130,35	118,61	130,40	108,62	131,42	92,15
Jun.	135,27	101,81	135,42	88,01	120,60	153,11
Jul.	118,55	94,68	118,66	84,51	108,65	98,63
Ago.	114,02	110,61	114,04	88,55	110,36	77,50
Set.	106,96	101,20	106,98	88,49	92,36	80,00
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE CO- MUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	
1994						
Set.	161,11	197,99	122,32	195,41	111,00	
Out.	150,83	189,75	118,49	184,57	103,10	
Nov.	156,64	194,55	114,29	204,69	98,39	
Dez.	155,11	241,71	117,57	198,27	106,92	
1995						
Jan.	152,91	223,25	103,42	188,45	113,08	
Fev.	145,36	152,22	111,30	172,48	99,18	
Mar.	193,51	216,73	122,05	205,62	104,32	
Abr.	169,20	198,34	114,49	180,45	111,90	
Mai	177,24	247,22	98,15	197,40	103,68	
Jun.	189,31	166,79	94,96	174,43	101,66	
Jul.	189,17	280,51	86,58	161,76	95,70	
Ago.	219,26	162,70	61,25	199,36	104,07	
Set.	183,00	126,24	92,59	178,20	71,69	

(continua)

Tabela 3

Índices da produção física da indústria do Rio Grande
do Sul - set./94-set./95

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1994					
Set.	114,76	98,41	167,47	138,66	123,64
Out.	119,66	88,01	179,88	123,83	126,40
Nov.	122,66	94,03	162,05	125,87	119,83
Dez.	126,53	86,80	140,07	106,33	115,15
1995					
Jan.	128,13	77,78	141,27	114,88	123,99
Fev.	99,73	83,40	117,43	85,00	102,89
Mar.	124,59	95,11	157,38	129,37	134,28
Abr.	108,05	80,73	152,49	111,41	111,20
Mai	116,71	85,99	116,56	115,48	121,39
Jun.	103,44	81,87	156,83	112,64	115,88
Jul.	109,22	76,41	135,36	111,02	113,89
Ago.	94,63	77,59	157,81	121,71	121,99
Set.	101,39	73,31	157,85	117,19	136,17
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1994					
Set.	146,04	104,29	109,36	89,02	24,02
Out.	156,22	102,24	107,22	91,54	10,65
Nov.	161,33	110,34	121,33	124,38	9,43
Dez.	151,75	109,19	115,15	110,52	8,76
1995					
Jan.	166,20	105,39	119,32	78,56	11,69
Fev.	166,85	73,41	104,52	89,85	68,37
Mar.	185,96	98,53	125,72	143,82	254,96
Abr.	164,27	81,94	131,34	216,92	263,19
Mai	161,69	98,27	148,12	97,57	244,16
Jun.	139,73	88,86	133,28	150,58	222,75
Jul.	120,21	79,90	130,59	62,14	122,34
Ago.	116,48	93,37	123,28	68,16	23,17
Set.	101,94	81,82	117,63	88,95	13,11

FONTE: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Regional-produção física (1995). Rio de Janeiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.

Tabela 4

Índices da produção física, por categoria de uso, da indústria
de transformação no Brasil - set./94-set./95

PERÍODOS			BENS DE CONSUMO		
DE	BENS DE	BENS			
REFERÊNCIA	CAPITAL	INTERMEDIÁRIOS	Total	Duráveis	Não Duráveis
1994					
Set.	136,12	115,76	123,94	140,25	120,61
Out.	133,88	116,39	120,73	141,90	116,41
Nov.	137,17	115,55	123,43	152,12	117,58
Dez.	134,91	112,04	110,23	130,12	106,17
1995					
Jan.	131,27	109,65	106,44	119,90	103,69
Fev.	131,50	103,80	100,65	132,44	94,17
Mar.	155,48	120,37	119,18	161,45	110,56
Abr.	128,83	111,61	103,70	135,75	97,16
Mai	133,74	105,38	112,96	163,13	102,73
Jun.	127,18	113,07	113,73	145,55	107,24
Jul.	122,83	111,21	115,50	130,18	112,51
Ago.	117,03	111,89	127,45	162,91	120,22
Set.	107,62	108,47	120,29	145,40	115,17

FONTE DOS DADOS BRUTOS: INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Bra-
sil - produção física (1995). Rio de Ja-
neiro: IBGE, jul.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100.